APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12.12.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia vinte e oito de novembro de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Trigésima Quinta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Quarto Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE; ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES; BRAZ ASSIS BEHNCK; EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA; ILKA MACEDO MALLA; JESUS NAZARENO LARANJEIRA; JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA; MARIA DE LOURDES PINHEIRO; OTILIA NATÁLIA PINTO LATGÊ; OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL; TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES**. Ausência justificada do Vereador **JADER LINHARES**. Havendo quorum regimental a Senhora Presidente declara aberta a Sessão e coloca para apreciação dos Senhores Vereadores as **ATAS** do dia 31/10 e as dos dias 07 e 08/11/2000, as quais foram aprovadas sem retificações. Em seguida a Senhora Presidenta solicita o Senhor Secretário fazer a leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO - Ofício n° 267/00,** de 22 de novembro, recebido da Chefa do Gabinete Civil da Prefeitura, encaminhando o **Projeto de Lei nº 030**, de 20 de novembro de 2000, de autoria do Poder Executivo, que altera o Art. 1° da Lei n° 516, de 08 de maio de 2000 e dá outras providências. **Ofício n° 566/00,** de 22 de novembro, recebido da Chefe do Gabinete Civil da Prefeitura, encaminhando as Leis Municipais n.^{os} 534, 535, 536, 537 e 538, devidamente aprovadas e sancionadas. **II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS**. **- Requerimento** de 13 de novembro de 2000, de autoria do Coordenador de Habitação e Moradia do Estado, solicitando do Prefeito Municipal, a regularização e aprovação do loteamento habitacional do Bairro Campolândia. **Ofício n° 787/00,** de 22 de novembro, recebido da Fundação Nacional de Saúde, respondendo a indicação n° 1423/2000, apresentada pelo Vereador Jesus Laranjeira. **III – EXPEDIENTRES ORIUNDOS DOS VEREADORES**. **- Projeto de Decreto nº 007/2000,** de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, que concede o Título de Cidadão Boa-vistense ao Sr. Francisco Elair de Morais. **Requerimento nº 041** de 27 de novembro de 2000, de autoria do Vereador Vantan Praxedes, requerendo o regime de urgência urgentíssima ao Projeto de Lei n° 035/99. **Ofício n° 225/2000 - DTL,** de 22 de novembro, encaminhando ao Comandante da Polícia Militar, a indicação n° 1415/2000, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Ofício n° 226/2000 - DTL,** de 22 de novembro, encaminhando ao Coordenador da FUNASA, a indicação n° 1423/2000, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. **Ofício n° 227/2000 - DTL,** de 22 de novembro, encaminhando ao Diretor Presidente da BOVESA, a indicação de n° 1424/2000, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. **Ofício n° 228/2000 - DTL,** de 22 de novembro, encaminhando ao Governador do Estado, as indicações de n^{os} 1425, 1426 e 1427/2000, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. **Ofício n°**

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

229/2000 - DTL, de 22 de novembro, encaminhando ao Prefeito Municipal, indicações de autoria dos Vereadores Otoniel Ferreira de Souza e Jesus Laranjeira. **Indicação n° 1443/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de asfaltamento da Rua Jaçanã no Bairro Primavera. **Indicação n° 1444/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Diretor da TELEMAR, a instalação de um telefone público na Rua N-11, em frente ao Bar do Bené, no Bairro Dr. Sílvio Botelho. **Indicação n° 1445/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a reposição das luminárias públicas na Rua Monte Carmelo, no Bairro São Francisco. **Indicação n° 1446/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a construção de um abrigo na parada de ônibus em frente à Rodoviária de Boa Vista, na Av. das Guianas. **Indicação n° 1447/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a troca de luminárias públicas na Rua João Padeiro, no Bairro Buritis. **Indicação n° 1448/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a troca de luminárias públicas e a retirada de entulhos, na Rua Tucunaré, no Bairro Santa Tereza. **Indicação n° 1449/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua Uruguai no Bairro Jóquei Clube. **Indicação n° 1450/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua João Magalhães, no Bairro Aeroporto. **Indicação n° 1451/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de construir uma Creche no Bairro Jardim Floresta. **Indicação n° 1452/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de asfaltamento da Rua Z-02, no Bairro Caimbé. **Indicação n° 1453/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de terraplenagem e asfaltamento da Rua Taxis no Bairro Pricumã. **Indicação n° 1454/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública e a coleta de lixo nas Ruas Álvaro Maia, Domingos Abdala, Víctor Hugo e Coronel. Ricardo Franco no Bairro Aparecida. **Indicação n° 1455/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento nas Ruas do Bairro Bom Futuro I e II. **Indicação n° 1456/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem e asfaltamento das Ruas Travessas Parimé I e II, no Bairro Calungá. **Indicação n° 1457/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Piaba e Rosa do Campo, no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 1458/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de aumentar o número de transportes coletivos na linha que cobre os Bairros Raiar do Sol, Nova Cidade e Bela Vista. Após a leitura dos Expedientes a Senhora Presidente anunciou o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o qual não houve nenhum vereador inscrito. Em seguida anunciou o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra Vereador **Otoniel Ferreira de Souza** – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores vereadores, distinta platéia. Gostaríamos de registrar a presença do Vereador Mário Rocha, do Município do Cantá, vereador reeleito e futuro Presidente da Câmara Municipal daquele

município e meu precário e particular amigo, Dr. Marivaldo Bassal de Freire, advogado militante do Fórum de Boa Vista, especialista em direito trabalhista e eleitoral e recém-nomeado, procurador Geral do Município de Boa Vista, as nossas boas-vindas a Vossa Excelência Ilustre causídico e ainda a presença do meu amigo Codó, Naudo, José Nildo e sua querida esposa Dona Domingas, minhas senhoras e meus senhores, Senhora Presidente eu quero aqui fazer uma pequena retrospectiva com relação à questão de Boa Vista, esse assunto a gente tem discutido exatamente na Câmara todas as vezes que vem a baila, um fato novo que afeta a municipalidade boa-vistense, principalmente alguns proprietários de imóveis que ainda não conseguiram uma definição sobre o problema fundiário da cidade deles. O Art.182 da Constituição Federal estabelece que a política de desenvolvimento urbano é competência privativa do município, em Boa Vista, por exemplo, que eu considero como um caso sui gêneri ao nível de Brasil, é o único município de emitir títulos definitivos em determinados bairros na cidade, um erro clássico do poder judiciário do meu estado, chegou aqui um juiz, não sei se porque carga d'água vendo uma briga existente entre o governador e o prefeito, ele para agradar, os dois deu uma sentença judicial dividindo o Município de Boa Vista em zonas, em que bairro tais quem emite o título definitivo dos terrenos é o Estado e em outro bairro quem emite o título definitivo é o Município, o Bairro de São Francisco aqui, por exemplo, o juiz dividiu o bairro também, determinada área do bairro de São Francisco, quem emite os títulos definitivos é o estado e a outra área quem emite os títulos definitivos é o município, isso virou realmente uma bagunça total e as pessoas que convivem no setor Imobiliária realmente ficou apavorada, mais apavorada ainda aqueles que estão fora, então essa pequena retrospectiva que eu faço é que em 1997 a União federal propôs uma ação possessiva de reintegração de posse contra moradores de parte do bairro Paraviana, na aquela época a Ilustre Presidente desta Casa atendendo o requerimento desse pacato e humilde vereador, constituiu uma comissão especial para assuntos fundiários e dela fez parte a vereadora Eugênia Glaucy, vereador Titonho Bezerra e tomamos depoimentos de inúmeros proprietários de imobiliárias, de pessoas interessadas nessa questão sobre a situação efetiva do bairro e principalmente na área pretendida pela a INFRAERO na ação proposta pela a União, nós conversamos com os advogados da AGU, a época e juntamos todos os documentos que nos foram oferecidos pelos depoentes e formamos um grande número de provas que entendo contundentes, e em defesa dos moradores do bairro Paraviana que haviam sido inclusive acusados na ação propriamente dito como invasores devo dizer, inclusive que eles na minha ótica são compradores de boa fé, até porque tem uma escritura pública de compra e venda, tem um registro no cartório de imóveis dessa circunscrição judiciária e pagaram o ITBI, que é o imposto sobre transmissão de bens imóveis, recolhidos pelo município e isso daí honestamente gerariam grave problema social, com toda essa parafernália de documentos nós passamos aos advogados que a Câmara Municipal teve o cuidado inclusive de oferecer a essas pessoas, advogados para propor as defesas junto ao poder judiciário da justiça federal, onde tramita esses processos, para a minha surpresa ou talvez para a surpresa dos demais vereadores , chegou aqui um brigadeiro da Aeronáutica que era presidente da INFRAERO, se é essa a terminologia que se dá e fez uma reunião no bairro Paraviana com todos os moradores da área, objeto do litígio dando-lhes a eles a segurança de que a INFRAERO não tinha nenhum interesse em desapropriá-los, comeram os pastéis daquelas pessoas, presidente da Associação de bairro, tomaram as coca-cola, foram embora e deixaram aquilo ali como que se resolvido, estivesse essa pendência judicial o que, que ocorreu, agora eu estive na justiça federal dia 22 e requeri certidão do estado

dos processos que tramitaram naquela vara da justiça federal e lá está dito assim certifico e dou fé, atendendo o requerimento verbal do senhor Otoniel Ferreira de Souza, para fins de direito que tramitam nessa secretaria os autos de ação possessora n.°19942000584-7, proposta pela a União contra Raimundo Monteiro da Silva e outros e revendo nos autos supramencionados dele verifiquei constar que fase processual atual é da manifestação das partes sobre laudo pericial apresentado, na outra com o mesmo teor, só que no final diz, consta que os autos estão na fase de instrução, aguardando manifestação dos requeridos sob laudo pericial avaliação feito pelo perito judicial, o negócio é o seguinte o Brigadeiro estava naquela época junto com o prefeito Ottomar Pinto, assumiram um compromisso público que resolveriam a questão, não resolveram coisa nenhuma, mentiram para o pessoal e hoje a justiça federal nomeou o Dr. Taumaturgo César Nascimento como perito judicial para fazer a avaliação dos imóveis residenciais e terrenos baldios localizados dentro da área litigiosa ou seja mais uma vez presidente fica constatado de que o compromisso quando na época política, eles assumem perante as pessoas mais humildes, mais desenformadas possíveis e deixaram com que eles ficassem lá simplesmente, observem só, simplesmente pensando de que estaria resolvida a questão, porque até quem falou foi o prefeito, quem falou foi a Senadora, e quem falou foi um Brigadeiro da Aeronáutica que se intitulava ali com presidente da INFRAERO, resumo, se não tomar cuidado urgente, um problema social, sério e grave vai acontecer, primeiro porque? Porque as maiorias daquelas pessoas que estão ali são compradores de boa fé, porque todos têm uma escritura pública de compra e venda e tem um registro no cartório de imóvel, como eu disse no início, como eu disse no início da minha fala, o que vale ressaltar ainda é de que grandes partes dessas pessoas foram julgadas a revelia a medida em que assumiram um compromisso lá público de que não se preocupasse que o processo estava suspenso, e que não haveria nenhum problema contra eles e hoje eu quero passar a Vossa Excelência inclusive, cópias das certidões expedidas pela justiça Federal da 1ª e 2ª Vara da Justiça Federal do Estado de Roraima, é preciso presidente que se defendam os interesses das pessoas, principalmente essas que foram vítimas da má informação. Eu não sei inclusive a que pé pode está a tramitação final desses processos porque cada avaliação feita pelos peritos nomeados pela justiça federal, ela ainda cabe recurso e contestação sobre os valores da avaliação, é bom dizer ainda que ali quase que unanimidade daquelas pessoas tudo que ganharam na vida investiram lá, comprando um terreno caro, pagando mão-de-obra cara e ficando ali as suas benfeitorias para residir, optaram ali para residir. Com aparte vereador **Ivanildo** – Vereador Otoniel nós já viemos acompanhando esse caso a um tempo e como nós trabalhamos na área imobiliária, com você bem sabe Lei 6766 ela é bem clara na hora em que você vai implantar ou vai fazer um loteamento, ela exige uma série de coisas e em 1984, nós adquirimos na época a IAPLAM, adquirimos uma parte de terras ali, oito ou dez hectares do senhor José de Oliveira, proprietário do T. D. Aldo de Souza, você conhece que o título oriundo do Amazonas foi feito o loteamento na época, foi aprovado, registrado, tudo dentro dos padrões da Lei 6766, todo o edital foi publicado, as pessoas construíram, as pessoas transferiram, registraram e é aquilo que nós comentávamos o ano passado a respeito disso, ou seja, depois de uma séria de evidências que foram tomadas, por parte do loteamento, por parte do comprador por parte dos moradores como você falou, investiram ali e hoje se vêem ilhados porque estão preste a perder, mais se todas essas, todos esses caminhos percorridos estavam dentro da lei, através de comunicação e tudo mais, ali eu lhe pergunto, quer dizer que a União vem, notificar, várias pessoas que forma notificadas que procuraram a gente e nós passamos ao advogado foram

contestados tudo dentro de uma lei, tudo dentro de uma norma e aí eu lhe pergunto como é que fica no caso essas pessoas, tem que ser na realidade, é mais fácil desalojar 400 ou 500 famílias que automaticamente como nós já havia levantando, no Aeroporto, a pista tem que mudar e aí eu pergunto a você, que você que está de posse desse papel, quer dizer que as coisas estão indo por linhas que a gente não queria. Continuando Vereador **Otoniel Ferreira** – Eu queria agradecer o aparte do vereador Ivanildo, dizer o seguinte, então Governador Hélio da Costa Campos, ele baixou um decreto tornando aquela área de utilidade pública para fins de desapropriação e incorporar aquela área, A INFRAERO ocorre que o processo e ato desapropriatório seria nas terras do saudoso Camilo Dias de Souza Cruz, do Senhor Said Salomão, da Dra. Nádia Lucena de Barros e a parte do T. D. Aldo de Souza, a época registrada em nome de José de Oliveira, mais um pedaço de outra área pertencente à dona Maria da Conceição, esposa do Senhor Belarmino de Oliveira, bem o governo do ex-território federal fez o pagamento do ato ex-proprietário, entretanto ele não cumpriu a parte formal para que a coisa fosse perfeita e acabada a medida em que o decreto foi apenas tornando de utilidade pública para fins de desapropriação, não saiu o segundo decreto e nem nomeações de Comissões para propor as avaliações dos imóveis, objeto da desapropriação, a advocacia geral da União, juntou todo, esse ato de documentos como os decretos, tornando-o de utilidade pública e as declarações de Said Salomão e outros alegando o recebimento de valores correspondentes a esse ato desapropriatório, o cartório de registro de imóvel e a própria prefeitura que deva inclusive ser chamada, participar lide consorte necessário porque eu quando vou comprar um carro, eu vou no DETRAN e requero evidentemente uma certidão negativa de furtos e roubos e multas, quando você compra um terreno você que exigir do promitente, vendedor um certidão negativa de ônus reais, registrar negativa de ônus afim de que demonstra que o imóvel está livre e desembaraçado, para que possa haver essa transação, o Município de Boa Vista recebeu ITBI, recebeu averbação, o cartório recebeu a sua cota parte relativamente ao registro, isso a gente defende, porque trata-se de realmente de compradores de boa fé, só que o erro inclusive é que as contestações deveriam ser efetuadas, imediatamente após as modificações do Poder judiciário, eu li em alguns certidões, no cartório da receita federal que alguém foi julgado à revelia porque não contestou a ação, não contestou porque o prefeito foi lá, com a senadora Marluce Pinto e esse brigadeiro da Aeronáutica, assumiu compromissos lá publicamente de que não se preocupasse, de que a ação seria suspensa e esse brigadeiro, se não me falha a memória disse que a INFRAERO não tinha mais nenhum interesse, no andamento desse ação. Todos os documentos os documentos que nós recolhemos do senhor Teófilo Bruss de Andrade e de dona Nádia Lucena de Barros, Lourival Coelho Maranhão, representando a Neudo Campos, Empreendimento Mobiliária, nós passamos a usar advogado para contestar ação daquelas pessoas que procuram a Câmara que foram a minoria, os outros em razão dessa informação foram julgados exatamente a revelia, por isso o juiz determinou a nomeação do Dr. Taumaturgo César do Nascimento, como perito judicial da justiça federal, para fazer a avaliação dos imóveis, ou seja, mais um problema social causado, espero que os terrenos que vossa excelência vendeu não esteja incluído aí, nesse meio, mas mesmo que tenha, vossa excelência obedeceu o que preceitua a Lei 6766 que é publicar o edital e as partes interessadas. Com o aparte o vereador Ivanildo – Isso aí que vossa excelência falou, está claro que houve no edital, tornaram área de entidade pública, o caro fez a apropriação e tudo mais. Agora porque em 1984, quando foi dada a entrada no primeiro projeto, foi publica em Diário Oficial e tudo, porque a INFRAERO não contestou e se manifestou é isso que eu queria

deixar claro, que ouve a Nádia Ramide, José Ribeiro Campos, foram todos loteamentos que foram aprovados e registrados e que a INFRAERO não se manifestou, então porque agora que o pessoal que comprou e estão construindo com boa fé estão sendo penalizados. Fica no ar essa pergunta. Continuando o vereador **Otoniel Ferreira** – Eu queria aproveitar essas considerações que nós fizemos, para passar para as mãos de vossa excelência as certidões, expedidas pela justiça federal e requerer ainda que o nosso corpo jurídico, os nossos advogados, possam de posse desses documentos e a justiça federal e procurar as relações das pessoas que figuram como rés nesses processos, a fim que possa ser apresentada as defesas, para que pelo menos contestando os valores das avaliações, dentre os processos eu vi fotografias, uma casa de estilo médio e um perito avaliou em 17 mil reais, então um valor bastante irrisório eu diria um valor vil para o preço hoje de um metro quadrado de uma construção civil. Nós não somos engenheiros, não somos técnicos nessa área, entretanto pela nossa convivência dentro do setor imobiliário da se notar que uma casa daquela não custa a valores inferiores a cinqüenta mil reais, por isso a gente gostaria de fazer essa defessa em nome dessas pessoas, espero que vossa excelência acate o nosso requerimento e determine aos advogados da Câmara para que procurem se informar com relação a este processo de reintegração de posse e essa ação possessora. A segunda parte da nossa fala senhora presidente, meu requerimento foi deferido senhora presidente, obrigado. Eu quero lamentar profundamente que mais uma vez eu uso o Grande Expediente para tecer comentário não elogiosos ao governo do estado, eu quero simplesmente dá conhecimento a Mesa, aos colegas vereadores e até mesmo a sociedade de que fato extremamente desagradável aconteceu dentro da Penitenciária Agrícola de Boa Vista. Veja bem, mataram um rapaz, chamado Domingos Rodrigues da Silva, lá no interior da Penitenciária, esse homicídio ocorreu entre os próprios detentos, vale dizer senhora Presidente, senhoras e senhores vereadores que qualquer indivíduo que perca a sua liberdade ele passa a ser um indivíduo tutelado para o Estado, a tutela para o Estado, a tutela jurisdicional passa a ser do Estado, a responsabilidade pela a integridade física, passa a ser do Estado e esse indivíduo estava recolhido numa das celas da penitenciária agrícola do Estado de Roraima e foi lá com brigas entre eles assassinados, Domingos Rodrigues da Silva, nada mais nada menos do que aquele Dominguinhos lá da chacina do Pintolândia, acontece que a família muito pobre, fatalmente pobre vivem em situação de miséria propriamente e após o homicídio o corpo foi entregue a família e a responsabilidade, observem só aonde o cara foi assassinado dentro da penitenciária e a responsabilidade pelo funeral transferiram para a família do Dominguinhos, mulher desempregada, pobre miserável sem ter uma Casa para morar e hoje ela esta sendo ameaçada de ser executada judicialmente para pagar o funeral do seu ente querido, observem só como as coisas realmente estão andando na contra mão da história, o governo do Estado, a Secretaria de segurança pública é responsável, inclusive pelo funeral, até porque Dominguinhos foi assassinado dentro da penitenciária agrícola do Estado de Roraima, já não era inclusive um homem que não tivesse a sua liberdade, ele como disse no início, a tutela do Estado tinha sobre ele a sua responsabilidade pela a sua integridade física e se ele foi assassinado lá dentro da penitenciária, nada mais justo do que o Estado através do SETRABES – Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social, providenciasse o funeral, eu estou aqui com o documento da funerária Shalon cobrando exatamente R$ 600,00 do Senhor Pedro Lima da Silva, responsável, deva ser pai do Dominguinhos, dando inclusive uma notificação, se não pagar no prazo de 30 dias será executado judicialmente, pelo o amor de Deus, eu não estou conseguindo entender o comportamento do governo do Estado nessas questões a gente tem tido

aqui recebido inúmeras denúncias de determinados comportamentos que a gente realmente fica estarrecido, esse por exemplo é inadmissível, o cara estava preso, cumpria uma pena, está entendendo, o Estado tem e o Conselho penitenciário tem também o acompanhamento de cada um e a evolução de cada preso por isso a gente hoje observa de que em se tratando de segurança pública do Estado de Roraima nada esta indo bem, em absolutamente nada, eu não quero dizer outras coisas mais, apenas isso então presidente eu vou passar também para Vossa Excelência para ver se apela a 1ª Dama para que o SETRABES assuma a responsabilidade, pelo pagamento do funeral do Dominguinhos, tendo em vista de que, a esposa desempregada pobre nos termos da lei não tem condições de efetuar esse pagamento, eu gostaria que Vossa Excelência intermediasse isso a fim de que nós consigamos resolver essa pendência aqui que é situação financeira e essa daí que é uma questão social. Muito Obrigado. Com a palavra o vereador **Titonho** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, aos colegas vereadores, as pessoas aqui presentes, eu gostaria de fazer aqui alguns registros, eu gostaria de registrar aqui hoje os funcionários da EMBRAPA, que estão entrando em greve e essa palavra greve é uma palavra meio indelicada no nosso meio ainda mais os funcionários da EMBRAPA que é uma empresa importantíssima na área de pesquisa no nosso país, a 8 meses esses trabalhadores vem tentando negociar coma direção da empresa, aqui em Boa Vista, eu acredito que várias acompanharam mais várias manifestações eles fizeram, uma vez distribuíram sementes de hortifrutigranjeiro lá no terminal, outra vez distribuíram toneladas de arroz e sempre o protesto deles, foi um protesto interessante, ao invés, fazerem greve ou quebrarem alguma coisa da EMBRAPA, eles distribuíam algum produto que é fruto do desenvolvimento da pesquisa daquela empresa, distribuíam para a população carente, então sempre vem procurando fazer de forma criativa esse tipo de manifestação, só que agora não deu mais para estar fazendo, então resolveram parar e olhar por incrível que pareça 8 meses a empresa não tinha sentado, eles anunciaram a greve hoje, parece que é brincadeira, os trabalhadores passam 8 meses ali adulando vamos negociar o nosso acordo, vamos discutir aqui, ai de repente fala em greve, ai os trabalhadores o que é que fazem, vamos fazer greve na mesa para conversar. Os vigilantes que eu também registrei o movimento dele na semana passada estava há cinco meses, tem um acordo coletivo atrasado do ano passado, que os empresários não tinha assinado com eles. Fizeram um dia de greve no segundo dia, sentaram e fecharam o acordo. Então gente não é que os trabalhadores gostem de fazer greve, é que os patrões só recuam quando os trabalhadores radicalizam o movimento e muitas vezes os trabalhadores sindicalistas são acusados de que gastam de está fazendo esse movimento. Olha, eu sou sindicalista fui presidente de sindicato, dirigi duas greves quando presidente do sindicato, e não pensem vocês que tem coisa pior do mundo do que dirigir uma greve, você tem que brigar contra o patrão contra os colegas que estão furando greve, o cara esta lá cortando o teu ponto e vai ganhar o mesmo aumento, que você vai ganhar que está lá na rua. Nenhum trabalhador gosta de fazer greve é uma coisa muito desgastante, não é um bom negócio para ninguém, principalmente na educação que quem perde mais é o educador. Eu até sugeri outras alternativas porque a gente tem alternativa para barrar o governo e não prejudicar o aluno. Apesar do que o educador ele nunca faz greve para ficar sem trabalhar, ele faz e depois tem que repor as aulas porque se não o calendário escolar não fecha. Então também não é uma alternativa boa. Eu acho que a nossa sociedade precisa a viver a democracia, os trabalhadores quando começou este plano real o trabalhador do ABC Paulista, a gente sabia que eles já conseguiam reajuste real de salários a cima da inflação. Depois os trabalhadores começaram a pedir só reposição salarial, depois eles

estavam reduzindo jornada e reduzindo o salário para não perder o emprego, olha, a desgraça que é esse plano real na vida destes trabalhadores neste país, quer dizer que você que ganhava reajuste real de salário acima da inflação, você passou a reduzir o salário para garantir o emprego porque é uma coisa fundamental na vida de qualquer pessoa. Então os trabalhadores da EMBRAPA estão lá no seu movimento, como o governo os recuou disseram que vão para até meio dia provavelmente vão voltar ao trabalho demonstrando assim a sua vontade de trabalhar e já está marcada uma audiência dia 14 próximo, eles vão fazer outra paralisação para pressionar o governo a dar uma atenção maior a esses trabalhadores. Eu gostaria de pedir o voto dos colegas e que eu estou apresentando hoje duas moções, costumeiramente eu apresento moção de repúdio essa de hoje são de aplausos, porque a gente precisa também reconhecer algumas coisas, eu lembro que aqui proposto pelo vereador Otoniel foi aprovado uma homenagem a folha de Boa Vista pelo serviço que ela tem prestado ao nosso Estado, isso é reconhecido, nós estamos propondo a dois programas de televisão um é o programa Roraima.Com, apresentado pelo Iramar Fernandes na TV Caburaí e outro é aquele programa na TV Roraima de 10:30 que semana passada o vereador Otoniel esteve lá eu também já estive várias pessoas. E porque a gente esta pronto uma moção a esses dois programas; primeiro que o programa Roraima.Com exibido pela TV Caburaí é um programa que lá aparece todo mundo, aparece quem e ligado ao governo quem é ligado ao prefeito, quer dizer, não há discriminação nas personalidades que são intrevadas, inclusive, vários vereadores aqui já foram entrevistados pelo Iramar, então é um programa que se propõe a discutir vários assuntos ouvindo várias versões, então para nós é uma coisa fundamental é a democratização do meio de comunicação a TV Caburaí é ligado a um grupo político mais nem porque eu sou outro grupo eu não apareço lá, então isso é fundamental. Por isso eu estou propondo essa moção de aplausos a TV Caburaí homenageando o programa Roraima.com apresentado pelo Iramar Fernandes por este espirito que ele passa o público. E o programa da TV Roraima, aquele de 10:30 horas que tem um debate com a participação popular. Esse programa tem debatido vários problemas da população, inclusive o vereador Otoniel foi lá discutir sobre a questão fundiária de Roraima outra vez foi eu e ele discutir sobre o aumento ou não dos vereadores. E todo os dias eles tem um tema em debate e como eu disse principalmente pela oportunidade de várias pessoas irem debater e a população que vão lá e fazem perguntas diretas para os convidados. Esses tipos de programas eles são importantes porque é uma novidade na nossa televisão aqui em Roraima, em Boa Vista especialmente também porque a nossa televisão local infelizmente só cobre Boa Vista. Em Caracaraí o pessoal está sabendo tudo a nível nacional, mas não sabe o que acontece em Boa Vista a não se quando vem, um município mais distante como Baliza, Caroebe esses sim ficam totalmente isolados porque até os jornais não cobertura a esses municípios, então pessoal fica meio desenformados. Então eu estou apresentando essas duas moções para que a gente possa homenagear com esse caráter, esse tipo de programa e que essas duas emissoras, a TV Roraima e a TV Caburaí continuem abrindo esse espaço democraticamente os meios de comunicações para que a população possa ter um acesso melhor a informação, então gostaria de contar com o apoio dos colegas para que a Câmara aprovando esta moção ele está reconhecendo como reconhecemos com a Folha de Boa Vista, reconhecendo esses dois programas exibido por essas duas televisões como muito útil a nossa população. Então eu gostaria de contar com o apoio dos colegas. E também eu estou apresentando um requerimento, eu estou viajando hoje à noite para São Paulo, volto sexta-feira, vou participar de duas reuniões da direção nacional dos trabalhadores e estou entrando com um

requerimento pedindo o meu afastamento pela a sessão de amanhã que é importantíssima que eu vá com o presidente Regional, nós vamos ter uma avaliação da Campanha do PT no Brasil inteiro, discutir várias questões e aí não teve com eu não ir, várias outras reuniões que eu tinha quer ir, eu sempre procurei que fosse outra pessoa no meu lugar, mas essa é indispensável a minha presença, então eu vou está em São Paulo amanhã e volto sexta-feira à noite e aí estou apresentando também o requerimento, estou deixando aqui as emendas, que eu já fiz ao orçamento, são emendas simples, a gente não procurou está discutindo grande coisas uma delas a gente está colocando um pouquinho mais de dinheiro aos hortifrutigranjeiros, eu tenho procurado aqui esse tempo todo, inclusive eu estava conversando com o presidente de uma associação ali que já saiu, mas ele colocava que só os hortifrutigranjeiros do Raiar do Sol, hoje que é lá do bairro Operário na verdade que é o novo bairro eles estão abastecendo em torno de 70% do mercado aqui em Boa Vista, então isso é uma novidade eles lá só conseguiram empréstimo no BASA poucas pessoas que tem conseguido, as terras agora que estão sendo legalizadas e não tem como eles conseguirem esse financiamento, então a gente acha que a prefeitura é pouco porque vai para 150 mil reais, não é muito dinheiro para a prefeitura, mas significa muito para os hortifrutigranjeiros, para que a prefeitura possa subsidiar algumas coisas, como o estrume, as sementes, alguma coisa nesse gênero para que a nossa produção possa aumentar algumas estufas ou quem sabe financiar alguns produtos, porque aí a gente vai ter uma condição melhor e eu estive o ano passado visitando uma dessas hortas e um cidadão lá tinha 5 pessoas trabalhando na horta, o Butekão e para o Rocha e Costa e eles quem abastecem com a verdura e ele emprega cinco pessoas, só ele, quer dizer é quase todo mundo da família, mas é 5 que deixa de ser desempregado atrás do emprego, em outro canto, então é uma alternativa viável, além de a gente está produzindo o que é nosso, como o que é nosso e não dinheiro que vai para Manaus ou para São Paulo para pagar as coisas de lá, é dinheiro que é investido aqui, que circula aqui e que gera riqueza, então a intenção é essa. Com aparte o vereador **Vantan** – Você elaborou essas emendas baseadas no primeiro orçamento ou segundo? Continuando Vereador **Titonho** – Olha eu estou em dúvida qual é dos dois que vai entrar, eu peguei pelo segundo porque, pelo o que me consta é como oficial aqui na Câmara. Com a palavra o vereador **Vantan** – Realmente porque o primeiro prima com mais responsabilidade para investimento no município de Boa Vista, o segundo para mim é uma maquiagem que realmente, eu como vereador eu não vou fazer emenda nenhuma não porque não condiz com a realidade futura do nosso município de Boa Vista. Continuando Vereador **Titonho** – Certo, e a outra como eu estava dizendo a gente está colocando um pouco mais dinheiro na questão de drenagem também não é muito, lá está R$ 500,00, a gente está subindo para R$ 1.500,00 era inclusive uma proposta que eu tinha feito só naquele aditivo que nós aprovamos aqui no adicional dia 28 de junho que eu tentei fiz uma emenda, tentei colocar naquela rubrica a drenagem combate a enchente, a questão do meio ambiente e eu procurei colocar uma emenda na época que significava um milhão e oitocentos para aquilo, porque só para a secretaria de obras para gastar de junho a dezembro tinha nesse aditivo oitocentos mil reais só para material de consumo, então eu fiquei preocupado como é que uma secretaria de obras de junho a dezembro ia gastar fora o que já estava previsto no orçamento oitocentos mil só com material de consumo, e a gente tentou fazer infelizmente a emenda não foi aceita, não aprovada, porque esta questão da drenagem é uma coisa séria, a gente sabe que a população fica grata, o prefeito asfaltou muitas ruas. Eu fiz uma reunião aqui no bairro do Jardim Equatorial, que a gente estava fazendo algumas reuniões com o gabinete para

discutir a questão desse orçamento. Eu tinha várias questões, já coloquei isso aqui e lá nesse bairro a Avenida está asfaltado de um lado e outro, um canteiro no meio, só não tem ainda as plantas, já está a calçada e tal e eu perguntei categoricamente a eles, tinha umas trintas pessoas na reunião, se vocês tivesse que optar. Ou essa pavimentação que está ou a drenagem da água. Todos, unânimes, não queria o asfalto, queria a drenagem, agora eu não sei que está errado o povo, porque o cara está morando lá, a Avenida dele foi beneficiada, está uma beleza, bonita, no entanto ele está preocupado porque a água está indo para o quintal dele. Inclusive perto de onde eu estava, eu me lembro que no início de 96 lá era uma lagoa, que não se passava de carro na Rua São Joaquim, não, se alguém aqui conhece lá área, Jardim Filho, Conjunto Paraná, Equatorial. Então, essas coisas as pessoas já começam a discutir, então eu acho que a drenagem no meu entendimento, o esgoto tem que ser uma coisa prioritária na prefeitura, porque a gente evita as doenças. Inclusive tem pesquisas, não é coisa que eu estou inventando, que aonde em uma cidade toda drenada com esgoto e água pluvial, 70% das doenças que as pessoas pegam deixam de acontecer, então nós vamos ter uma cidade mais sadia para que a prefeitura deixa de investir dinheiro, em outras coisas, porque a saúde para curar é caríssima, mas para prevenir ela não é tão cara e a prevenção vem em longo prazo. Eu acho que é importante essa coisa, nós estamos apresentando essas emendas, eu não procurei fazer muita, negócio que no orçamento quando a gente apresenta uma emenda tem que fazer duas depois, uma para destinar dinheiro aonde vai, e outra de onde vai tirar. Então, são bem seis, mas na verdade são só 3 emendas que estou apresentando. Obrigado. Com a palavra Presidenta **Sônia Bacelar** – Nós queremos mais uma vez comunicar aos nobres colegas vereadores, com a pergunta que o vereador Vantan fez ao companheiro Titonho, quando o executivo encaminha um projeto de Lei para o Legislativo, no momento em que ele retira o projeto ele passa a deixar de existir, então eu queria deixar bem claro tanto para a imprensa, como os amigos que nos visitam, que na Câmara municipal não existe nenhum orçamento I e nem orçamento II, existe sim uma troca de projetos de leis, independentemente que eles sejam orçamentos ou qualquer outro projeto, ele deixa de existe, na Câmara municipal existe o projeto de lei, o projeto orçamentário para ser votado, este que eu estou a uma semana pedindo aos colegas vereadores que procurem apresentar suas emendas porque se tudo der certo até a próxima semana, ele será votado, ou com emenda ou sem emenda. Estou a duas sessões pedindo aos colegas para apresentarem as emendas. Nós queremos agradecer a presença do ex-vereador e ex-presidente desta Casa, nosso amigo Alarir José. Muito obrigada. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do vereador Otoniel Ferreira de Souza. Passando-se em seguida para a **ORDEM DO DIA**. A Senhora Presidenta solicita ao Secretário fazer a leitura em primeira e última discussão do Projeto de Lei de nº 029 de 20 de novembro de 2000, que autoriza a abertura de crédito adicional no orçamento do Município para o exercício de 2000 no valor de até um milhão e setecentos e trinta e dá outras providências de autoria do vereador do Poder Executivo. A leitura foi suprimida a requerimento verbal da vereadora Eugênia Glaucy. A Senhora Presidenta solicita ao Senhor Secretário fazer a leitura dos pareceres das Comissões. **Secretário** – A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, opina favoravelmente, acompanham os vereadores, Eugênia Glaucy, Vantan Praxedes. Vereadora Cristina Paim, como relatora da Comissão de Educação, Cultura e Assistência Social, também vota favoravelmente, acompanham as vereadoras Eugênia Glaucy e Maria Lourdes Pinheiro. Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Jader Linhares também

se pronuncia favoravelmente, acompanham os vereadores Parimé Brasil e Conceição Ventura. Corrigindo na Comissão de Legislação e Justiça e Redação Final, o vereador Otoniel Ferreira de Souza não assinou o parecer da Comissão. Em discussão o Projeto. Com a palavra vereador **Otoniel Ferreira de Souza** – Senhora Presidente, o Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo, dada já àquela abertura de crédito adicional suplementar que a Câmara aprovou no período da campanha política na ordem de treze milhões de reais, fazia o prefeito a justificativa de que tratava-se de excesso de arrecadação do orçamento e abertura de crédito adicional suplementar. Mais uma vez feito agora na ordem de um milhão, setecentos e trinta mil reais, no apagar das luzes. O que vale dizer em razão pela qual nós não assinamos o parecer, deva confessar a Vossa Excelência, farei em separada em maneira contrária, é exatamente pelo tempo, a urgência que o prefeito faz e nós estamos verificando aqui, por exemplo, de onde estão sendo tirados esses recursos. Eu quero fazer pequenas colocações, eu não sou técnico da área de finanças, mas os valores atribuídos, retirados e repassados de determinados elementos de despesas, ações de saneamento, recursos de convênios, manutenção de material de saúde, equipamentos permanentes e etc. Será que a prefeitura municipal nesta administração vai deixar pago o 13.° dos servidores? Será que essa abertura de crédito adicional suplementar não poderá inclusive comprometer o salário dos servidores públicos municipais? Essa daí Senhora Presidente é uma das colocações que nós fazemos e me preocupa significativamente o prefeito, por exemplo, não honrar com os compromissos estabelecidos na Lei de Responsabilidade fiscal, ou seja, recursos para pagamento de todos os servidores e os compromissos assumidos nesta administração, por exemplo, o duodécimo da Câmara Municipal tem que vim o suficientemente capaz para regularizar a situação dos servidores da Câmara inclusive também o décimo terceiro da Câmara e o pagamento das suas mensalidades. Eu não quero e tenho tido cuidado todas as vezes que me manifestar em alguns projetos de autoria do executivo de ser bastante insumo, ter muita isenção de ânimo e muita imparcialidade para fazer as minhas votações, nós nos acostumamos a votar aleatoriamente dada à urgência que o projeto chegou, agora dia 20 embora o prefeito tenha pedido está implícito a 45 dias pode ser estendido para que todos possam analisar. Secretário Municipal de Finanças não veio aqui, para prestar alguns esclarecimentos melhores sobre essa questão e isso daí na minha visão é que me preocupa para que nos não estejamos aqui votando favorável ou contra um projeto sem maior esclarecimento dado a complexidade do projeto eu acho que deveria ter pelo Executivo tido cuidado de esclarecer a Câmara Municipal dos Vereadores os objetivos fundamentais para os quais o município pede abertura de crédito adicional suplementar na ordem de R$ 1.730.000,00 no final deste exercício. Com a palavra Vereador **Vantan Praxedes** – Senhora Presidente, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras aqui presentes. Eu observei atentamente o projeto de lei de abertura de crédito suplementar de um valor R$ 1.730.000,00, primeiro está se tentando municipalizar a saúde do nosso município, segundo estamos no fim do exercício financeiro que o prefeito não tem nenhuma preocupação aqui para defender o prefeito, porque eu participo do grupo do governador Neudo Campos e sou líder do PST autônomo nesta Casa. Portanto o prefeito há de convir que deva fazer remanejamento possível para adequar o orçamento de responsabilidade fiscal que é muito complexo, muito vultuosa e benéfica. O hospital tem que ser bem analisado pela área técnica com disparidade achei corajoso também e fiquei um pouco apreensivo, quando foi aberto para o público o hospital municipal Santo Antônio disse aqui nessa tribuna que ficaria eu com medo de que assim fosse passada a eleição municipal o prefeito abandonou ou mandou-

se fechar e não atende mais ninguém naquele hospital ou alguma criança que ali procura para sarar suas enfermidades mais visitando depois das eleições constantemente o hospital Santo Antônio é que observei ontem mais precisamente a necessidade de pagamento aos médicos que não foram feitas por falta de recurso dentro da dotação orçamentaria da Secretaria da Saúde em repasse ao hospital e eu tenho certeza que nos não podemos deixar que aquele hospital Santo Antônio feche, nós temos que aprovar esse projeto para dar habilidade financeira e credibilidade aos funcionários ali que trabalham os autônomos os médicos e os enfermeiros que necessitam de receber seu dinheiro para continuar um belo trabalho que vem sendo feito naquele hospital. Portanto Senhora Presidente e Senhores vereadores nada mais é do que beneficiar o Município de Boa Vista com esse projeto, não tão gasto e nem desnecessário com esse Projeto, portanto quem quiser o benefício da nossa comunidade do nosso município em termo de saúde infantil, quem tiver responsabilidade vota a favor. Esse é um parecer prévio do meu futuro que vou encerrar a votação. Obrigado. Com a palavra Presidenta **Sônia** – Não havendo nenhum vereador que queira se pronunciar, passaremos para a votação. Solicitamos do Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos senhores vereadores para a votação. Com a palavra Secretário **Natanael Nascimento:** Alfonso Rodrigues - pela aprovação; Titonho – declaração de voto, eu acho que o vereador Otoniel levantou algumas preocupações, mais graças a Deus a Lei de responsabilidade fiscal veio para acabar essa bandalheira de quem tá saindo de um mandato jogando pepino para o outro que vai assumir, essa coisa toda pelo menos esse aspecto da lei ele veio e vai ser importante. Eu fico preocupado, porque toda vez que a gente aprova um aditivo com esse agora nos vamos para R$ 44.000.000,00 de adicional, nós tínhamos um orçamento previsto para 45.000.000,00 nós agora estamos aprovando eu acho que é uma alegria mais ao mesmo tempo eu acho que os empresários não pode tá dizendo a mesma coisa, coitado de quem paga imposto neste município, apesar que isso aqui não é tudo de imposto e FPM aumentou em função daquela coisa que o Presidente da República colocava e tirava EFEF alguma coisa assim que tirava dinheiro dos municípios e dos estados e não foi aprovado para esse ano e melhorou o repasse, porém não me preocupa na questão do FUNDEF os professores do município continuam ganhando líquido R$ 400,00 no primeiro aditivo que foi de R$ 20.000.000,00 aprovou R$ 4.000.000,00 para FUNDEF, o professor continua ganhando o mesmo dinheiro no outro foi quebrado, não lembro a fração mais era 12.000.000,00 também os professores continuam com a parte do FUNDEF. Porque é uma lei federal não tem o que discutir 25% é para educação 15% e para o FUNDEF 60% dos 15% e para salário de professor que trabalha no ensino fundamental, não tem o que discutir também os professores continuam, aqui que veio aparecer R$ 200.000,00 para o FUNDEF, a que nesse projeto. Então eu acredito se a Prefeitura não cuidar a Secretaria de Educação, não cuidar agora tem esse elemento da lei de responsabilidade fiscal, que vai prejudicar inclusive o prefeito em uma próxima candidatura. Então eu queria aqui é dar o meu voto favorável a esse projeto e dando esse conselho, o pessoal que é ligado ao prefeito que verifique, com muita atenção e se por uma causa tiver algum problema pendente que aproveite para que a Câmara possa discutir isso, e a recomendação do vereador Otoniel, quando vier um projeto dessa natureza o Secretário de Finanças venha aqui ou de planejamento vem aqui para gente discutir sem nenhum problema focou marcado o orçamento, não veio cancelaram a reunião depois não convocaram outra, eu acho que é interessante discutir porque no Plenário a gente já vem com as dúvidas todas tirada. Meu voto é favorável com essas ressalvas que fiz; Braz – aprovo; Eugênia – aprovo; Ilka Malla – pela

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

aprovação; Jader Linhares – ausência justificando; José Ivanildo – aprovo; Jesus Laranjeira – a gente sempre gosta de dizer porque vota contra e porque vota a favor, ouvindo as preocupações do companheiro Otoniel Ferreira ouvindo também as explanações feitas pelo Titonho. Veja bem eu continuo dizendo continuo no PSDB sou PSDB e não vou mudar mais conhecendo o trabalho e a competência do prefeito, acredito que essa Casa aprovando esse projeto ela irá saber respeitar a lei de responsabilidade fiscal, porque ele até agora é o único candidato a governador lançado. Porque ele já se lançou, é candidato a governador no ano de 2002 já disse isso a diversos órgãos de imprensa, então ele não vai querer prejudicar essa candidatura já pré-lançada com a Lei de Responsabilidade Fiscal conhecendo a competência, a responsabilidade dele eu voto favorável; Lourdes Pinheiro – favorável; Conceição Ventura – favorável, Natanael Alves do Nascimento – faço meu discurso ao do vereador Laranjeira. Com muita propriedade aprovo; Otoniel Ferreira – Tendo eu visto o não esclarecimento em ter cuidado do prefeito em mandar aqui um secretário de Finanças em administração para que discutisse com maior profundidade e pela a falta de conhecimento e próprio atropelamento o processo chegou dia 20 e hoje já está se votando, eu quero me abster porque eu não gosto de votar alguma coisa que eu não esteja bem inteirado nos assuntos; Otília Pinto – pela aprovação; Parimé Brasil – aprovo; Cristina Paim – declarando voto, eu quero aqui concordar plenamente com o que disse, o colega vereador Vantan Praxedes e quero dizer ainda que qualquer administrador tem o direito de fazer um final de exercício fazer um remanejamento para atender as suas necessidades acredito pela análise do projeto e o que está acontecendo no momento é um direito que o administrador tem um direito e uma necessidade. Então eu voto favoravelmente ao projeto. Questão de Ordem ao vereador **Vantan** – Eu quero deixar mais uma vez registrado que eu tenho certeza que a atual prefeita eleita de Boa Vista, Teresa Jucá, irá da continuidade e deverá dá continuidade ao hospital Santo Antônio, portanto, eu voto favorável ao projeto. **Secretário** - Quatorze vereadores disseram sim e um vereador se absteve de votar. **Presidenta** – Declaramos aprovado em primeira e última discussão o Projeto de Lei de nº 029 de 20 de novembro de 2000, que autoriza a abertura de crédito adicional no orçamento do Município para o exercício de 2000 no valor de até um milhão e setecentos e trinta e dá outras providências de autoria do vereador do Poder Executivo. Com a palavra vereador **Titonho** – Senhora Presidente eu queria só um minuto para fazer um registro. Eu queria na verdade, quando eu falei na nessa questão do FUNDEF, não tinha repassado nada aos professores, eu recebi aqui agora que foi dado um abono aos professores do dinheiro porque exatamente não pode sobrar tem que entregar aos professores, então para não ser injusto, com o que disse eu realmente não sabia, mas tenho informação agora que chegou a mim que foi dado um abono de R$500,00 aos professores, então queria deixar registrado isso e pedir desculpas por eu não está informado e ter feito uma afirmativa contra o prefeito. Com a palavra Presidenta **Sônia Bacelar** – Solicitamos Senhor Secretário fazer a leitura do projeto de lei 23 de 15 de agosto de 2000, dispõe sobre o artigo da Lei nº 522 de 02 de julho de 2000 e dá outras providências. Questão de ordem ao Vereador **Vantan** – Como é de conhecimento de todos, já foi votado em primeiro turno, peço supressão total da leitura. A Senhora Presidente colocou em votação o requerimento verbal do vereador Vantan, o qual foi aprovado em votação simbólica e foi aprovado com um voto contrário do vereador Parimé Brasil, a redação final do projeto de lei de nº 023 de 15 de agosto de 2000, dispõe sobre o artigo 1º da Lei nº 522 de 02 de julho de 2000 e dá outras providências, autoria do poder executivo, colocamos em apreciação aos senhores vereadores o requerimento de nº 041 de autoria do vereador Vantan Praxedes. Com a palavra

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Secretário **Nascimento** – Excelentíssima Senhora Presidenta Sônia Bacelar, venho através deste requerer de Vossa Excelência na forma regimental do artigo 111 parágrafo 3º e inciso II ouvido Plenário em regime urgência, urgentíssima ao Projeto de Lei de nº 035 de 99, de autoria do vereador Vantan Praxedes que dispões sobre normatiza os serviços de táxi do município de Boa Vista nestes termos pede deferimento, Boa Vista, 27 de novembro de 2000, Vantan Praxedes, vereador. Em discussão o requerimento. Com a palavra vereador **Vantan Praxedes** – Senhora presidente, senhores vereadores, nada mais é recuperar um projeto que já estava perdido nesta Casa e a técnica legislativa reformulou e marcou outro projeto já está pronto para a votação que vem de vez resolve o sistema coletivo por tanto eu imploro e peço que esse requerimento seja aprovado para que a próxima administração coloque em prática esse meu projeto que é útil e vai resolver o sistema coletivo do município com as emendas do vereador Titonho que há de se dizer que houve uma grande reunião no sindicato de todos os taxistas do qual participou também o Otoniel, aval do vereador Otoniel, Titonho e eu e em conjuntos com todos os vereadores aqui para que deixamos esse problema de transporte coletivo burocraticamente resolvido e em prática seja colocado pela atual futura prefeita que eu acho que o município merece de melhoria no sistema. Com a palavra Presidenta **Sônia Bacelar** – E mais uma vez essa presidência vai esclarecer aos presentes que todas as vezes que este projeto é citado ele é colocado como se ele é desaparecido de dentro da Câmara foi problema das Comissões se houve algum problema com o projeto, todos os colegas sabem que foi perdido dentro das próprias comissões e não da administração da Casa. É bom que fique registrado mais uma vez. Com a palavra vereadora **Cristina Paim** – Senhora Presidente quanto ao requerimento do vereador Vantan Praxedes eu quero aqui sugeri ao vereador que eu quero registrar a minha preocupação em votar esse projeto agora no final de exercício essa legislação do táxi lotação, mas parece uma cocha de retalho, então nós vamos votar aqui em regime de urgência urgentíssima, vamos deixar vários problemas para a futura administração eu não concordo com essa votação de urgente, urgentíssima, considerando o assunto que está retalhado altamente retalhado vereador eu sugiro aqui que sente, levante toda legislação para se fazer uma análise conjunta das emenda que foram feitas e todas as modificações porque votar como está é transferir um problema, passar um problema para uma administração que vai iniciar. Com a palavra Vereador **Titonho** – Certo, eu queria dizer e até esclarecer para a vereadora Cristina que na verdade essa proposta do vereador Vantan que é um projeto que está aqui desde o ano passado, ele é um projeto que vem sendo discutido, inclusive já foi discutido e não tem intenção nenhuma e aí eu posso dizer que fui um dos relatores nomeados pela presidência, para dá o meu parecer a esse projeto e a gente teve a preocupação de ler na verdade ele regulamenta boa parte do decreto que na época era a prefeitura que tinha feito e transforma em lei ele tem a base do contendo dele já é desse decreto ele inclusive ele pega essas cocha de retalho transforma em cocha só porque realmente, esse projeto, ele vem discuti vários problemas que não era o caso porque exemplo daquele que nós aprovamos com aumento do alvará, aquele não tinha urgência nenhuma, aquele não tinha nenhuma necessidade de está discutindo agora, no entanto ele foi aprovado, com regime de urgência e ele foi aprovado semana passada não lembro bem, então eu acho que esse projeto já está aqui desde o ano passado, já discutimos ele várias vezes aqui e eu acho que nada mais do que justo, que a gente aprove está pedindo urgência, não quer dizer que ele tenha que ser votado logo amanhã ou nesta sessão de hoje, como as vezes é votado um requerimento e um projeto e aí imediatamente ele já entra em votação, mas se um projeto está na Casa desde 99, tem um ano aí se a gente não

discutir devidamente esse projeto aí a culpa não é do projeto. Então eu acho que é um projeto que vem regulamentar e nós tivemos a preocupação como o vereador Vantan disse de ir lá discutir com os taxistas, que é para exatamente saber se aquele projeto estava de acordo com aquilo que eles aspiravam e pode ter certeza que lá tinha gente defendendo a parte do lotação, tinha gente defendendo a parte do convencional, tinha gente defendendo as várias partes, e a gente tentou amenizar exatamente para dá um equilíbrio no funcionamento desses dois transportes, aqui urbano. Então é um projeto que não vem atrapalhar a vida da próxima administração, muito pelo contrário vem facilitar por que quem está lá na EMHUR hoje, quem está na prefeitura administra, esse conflito hoje entre lotação e convencional, vocês não imaginam a guerra, que existem entre eles. É uma guerra declarada de ameaça de morte, uma série de coisas, vocês não imaginam quando você tem um contato lá direto é que você, ou escuta as histórias que eles nos contam é o convencional querendo prender o lotação que tá rodando fora de hora, fora do itinerário é uma confusão aí pelo um lado o lotação diz que a guarda municipal está perseguindo ele, é uma confusão com limite e essa lá ela vem exatamente dá e aí sim a próxima administração da EMHUR e a prefeita só vai fazer cumprir a lei sem nenhum problema, eu acho que o requerimento do vereador Vantan ele prosseguiu até mesmo porque nós temos poucas Sessões, até a última sessão se não me engano nós só temos cinco sessões se não me falha a memória aqui nas contas é a de amanhã as duas da próxima semana e as duas da outra semana, nós temos cinco sessões, o regime de urgência, é bom porque a gente vota só um sessão, até mesmo porque na sessão que a gente for votar o orçamento, só pode ser votado o orçamento, não pode ser votado mais nada naquela sessão. Então é importante, esse requerimento do vereador, para que a gente possa votar, e colocar em uma das duas sessões da Semana que vem, para que a gente tenha uma semana inteira para discutir, quem quiser ir lá conversar com os taxistas, nós entregamos as emendas, também junto ao parecer sobre então tá resolvido. Eu acho que é um projeto que não é polêmico, ele era inicialmente, mas depois do contato com os taxistas ele é um projeto que não é polêmico que não atrapalha ninguém, muito pelo contrário ele é solução, desse problema que hoje é uma guerra, eu acho que todos nós vereadores tomamos já conhecimentos dessas coisas do táxi lotação e do convencional. Então eu acho que o requerimento é de bom tamanho esse momento até mesmo porque já é um projeto que já tá um ano na casa. Então não tem porque adiar a votação dele. Não havendo mais nenhum vereador para discutir o Requerimento, passou-se para a votação. Alfonso Rodrigues – aprovo, Titonho – pela aprovação; Braz Behnck – aprovo; Eugênia Glaucy – aprovo; Ilka Malla – pela aprovação; José Ivanildo – aprovo; Jesus Laranjeira –aprovo; Maria de Lourdes Pinheiro – aprovo; Conceição Ventura – aprovo; Natanael Nascimento – aprovo; Otoniel Ferreira – eu quero só justificar aqui o nosso voto, o regime de urgência nesse projeto que deveria já ter ocorrido outrora, ocorre em bom momento por que ainda há tempo de se recuperar alguma coisa erra, que tem dentro do serviço de transporte coletivo da cidade de Boa Vista como disse bem o Vantan, eu, ele, o Titonho estivemos conversando com os taxista e esse é um pleito, esse é um pleito desses profissionais do volante e a gente tem que mais é dá um melhor dinamismo a própria lei afim de que possa a nova administração municipal dar uma atenção melhor nessa questão que já vem se arrastando há muitos anos, eu também voto favorável ao requerimento do vereador Vantan; Otília Pinto – ausência justificada; Parimé Brasil – contra; Cristina Paim – pelos motivos que eu já os impus vereador eu também sou contrária; Vantan Praxedes – aprovo. **Secretário** – Treze vereadores disseram sim e dois disseram não. Presidenta **Sônia Bacelar** –

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Declaramos aprovado o Requerimento nº 041/00, de autoria do vereador Vantan Praxedes. Presidenta **Sônia Bacelar** - Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento de nº 042/00, de autoria do vereador Antônio Francisco Beserra Marques - Titonho. Secretário **Nascimento** – Excelentíssima Senhora Presidenta da Câmara Municipal de Boa Vista vereadora Sônia Bacelar, requeiro a Mesa Diretora a ouvido Plenário nos termos regimentais desta Casa Legislativa que seja apreciado a moção de aplauso dirigida a TV Caburaí e a direção da produção programa Roraima.Com em virtude da veiculação diária desta importante vítima dos principais acontecimentos da cidade roraimense. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista-RR, 28 de novembro de 2000. Antônio Francisco Bezerra Marques. Vereador. Em discussão Vereador **Titonho** – Eu já explique as razões e ai já pode até ler o outro, apresentei as razões da gente apresentar essa Moção. Presidenta **Sônia Bacelar** – A votação do Requerimento nº 042/00 será simbólica, os vereadores que concordam mudem de posição, aprovado. Solicitamos do Senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento de nº 043/00, de autoria do vereador Antônio Bezerra Marques Titonho. Questão de Ordem. Com a palavra Parimé Brasil – Senhora Presidente, pela ordem, eu votei contra. Continuando **Sônia Bacelar** – O referido requerimento foi aprovado com um voto contra do vereador Parimé Brasil. Continuando Vereador **Natanael Nascimento** – Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, vereadora Sônia Bacelar, requerimento de nº 043 de 2000 com fundamento nos termos do Artigo 111, Parágrafo 3º, Inciso II do Regimento Interno desta Casa, solicito ouvido Plenário licença para ausentar no período de 20 de novembro a 01 de dezembro, por motivo de viagem para participar de encontro de tesoureiro e reunião do GTE do Partido Trabalhadores PT estará se realizando em São Paulo na referida data. Nestes termos pede deferimento. Boa Vista, 28 de novembro de 2000. Antônio Francisco Beserra Marques – Titonho, Vereador. Presidenta **Sônia Bacelar** – A votação será simbólica, os vereadores que concordam permaneçam como estão, os que discordam mudem de posição. Declaramos aprovado o Requerimento de nº 043/00 de autoria do vereador Titonho. Solicitamos Senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento de nº 044/2000 de autoria do vereador Titonho Beserra. Secretário **Nascimento** – Excelentíssima Senhora Presidenta da Câmara Municipal de Boa Vista vereadora Sônia Bacelar, requero a Mesa ouvir do Plenário nos termos regimentais desta Casa Legislativa, que seja apreciado a Moção de aplauso dirigido ao departamento de jornalismo da TV Roraima, em face do importante serviço a cidadania boa-vistense com a transmissão diária do Jornal RR TV. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista-RR, 28 de novembro de 2000. Antônio Francisco Beserra Marques – Titonho, vereador. Com a palavra **Sônia Bacelar** – A votação será simbólica. Os vereadores que concordam permaneçam como estão e os que discordam mudem de posição, aprovado com um voto contra do vereador Parimé. Anunciamos matéria para a próxima sessão. Projeto de Decreto Legislativo de nº 007/00 de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, o qual concede o Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Francisco Elair de Morais. Projeto de Decreto Legislativo de nº 005 de 14 de novembro de 2000, o qual concede Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Reinaldo Fernandes Neves Filho, de autoria do vereador Parimé Brasil. Projeto de Decreto Legislativo de nº 006, de 14 de novembro de 2000, o qual concede Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Antônio Monteiro Barbosa, de autoria vereador Parimé Brasil. Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 012 de 29 de agosto de 2000, que criar o Conselho Municipal do Desporto do Município de Boa Vista, autoria do vereador Parimé Brasil. Redação Final do Projeto de Lei de nº 029 de 20 de novembro de 2000, que dispõe sobre abertura de crédito

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

adicional do orçamento do município de Boa Vista para o exercício de 2000 no valor de R$ 1.730.000,00 e da outras providências, de autoria do Poder Executivo. Não havendo mais nada para Ordem do Dia, passou-se para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra Vereadora Presidenta **Sônia Bacelar** - Nós só queremos é deixar aqui registrado, momento de muita tristeza para nossa família ontem pela madrugada faleceu, em pleno gozo de vida, uma pessoa membro de nossa família uma criança com 13 anos infelizmente foi aqui em Boa Vista, foi detectado que ela tinha uma grande anemia, foi mandada para fora, ao pisar fora de nosso Município foi detectado já em estado muito avançado a Leucemia, foi a filha da nossa prima Abida Antunir, e do Ângelo que é um dos proprietários da Vimezer e veio a falecer nesta madrugada. Ao meu tio Abida Antunir e minha tia Abida aqui ficam nossos votos a toda família Antunir os nossos votos de pesar. Com a palavra Vereador **Natanael Nascimento** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, nosso público aqui presente em Explicações Pessoais, quero registrar a participação de alguns vereadores desta Casa no clássico acontecido sábado passado no estádio Ribeirão onde uma seleção de vereadores e mais alguns funcionários enfrentaram a equipe do Melhorando e Crescendo pela primeira vez que houve a reunião nós abrimos o marcador mais infelizmente só tinha 12 jogadores, somente uma substituição foi realizada e faltou gás. Nos perdemos o jogo por 3 X 1. Mas quero destacar a atuação do Vereador Ivanildo, que foi a grande revelação do gol depois que foi para o gol fechou e do vereador Braz que foi o destaque como zagueiro naquele grande evento quero parabenizar a participação de todos inclusive do vereador Braz que patrocinou dando o equipamento, inclusive não pagamos nada pela a propaganda que fizemos ficou para acertar depois, mais eu quero agradecer a participação de todos e outros eventos viram a acontecer, sentimos a falta do centroavante Titonho, que segundo informações, é um atacante muito agressivo e fez falta no jogo, mais se comprometeu no próximo clássico está presente. Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidenta agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO",** Boa Vista-RR, em 28 de novembro de 2000. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
PRESIDENTE

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
1º SECRETÁRIO